



**SEQUÊNCIA DE
ATIVIDADES:
GÊNERO
TEXTUAL:
CARACTERIZAÇÃO
DE PERSONAGEM**

GÊNERO TEXTUAL: CARACTERIZAÇÃO DE PERSONAGEM

1ª ETAPA: EXPRESSÃO ORAL

Apresente aos alunos de forma oral as características dos principais personagens da Turma da Mônica, de modo que, os alunos reconheçam qual personagem está sendo descrito.

Sugerimos organizar os alunos em grupos para que essa atividade seja em formato de Quiz. Faça os combinados previamente como, quem levantar a mão por primeiro terá a chance de falar a resposta é não se esqueça de anotar os pontos na lousa, para descobrir qual grupo será o vencedor.

Professor(a), abaixo foram sugeridas personagens de contos de fadas, pois muitos estudantes e crianças, nessa faixa etária, costumam gostar das histórias encantadas. Se achar necessário e conveniente, adapte a proposta para outras personagens que seus alunos conheçam. O Brasil é muito vasto e, felizmente, muito plural. Há muitas infâncias e todas devem ser representadas nas salas de aula.

Sugestões de características dos personagens, tais como:

Bela Adormecida.	É uma personagem mulher. Usa vestido rosa, na maioria das versões de sua história. Tem cabelos compridos e loiros. Acordou de um sono profundo.
Gato de botas.	Sou uma personagem animal. Sou inteligente e caridoso. Ganhei um par de botas.
Chapeuzinho vermelho.	Ganhei uma capa com capuz vermelho de minha avó. Em algumas versões da minha história, foi da minha mãe. Nas versões de minha história, uso uma cesta cheia de petiscos e canto "Pela estrada afora, eu vou bem sozinha..."

Cinderela.

Sua fada madrinha fez um lindo vestido para ela ir ao baile. Lá, ao sair com rapidez, ela perdeu seu sapatinho de cristal.

Faça perguntas pertinentes relacionadas ao Quiz:

Quando você escuta uma história e não vê as imagens, consegue imaginar como seria a personagem principal, por exemplo? Como?

Resposta pessoal.

O que você acha que o narrador de uma história precisa descrever para que o leitor consiga imaginar como é uma personagem, que jeito ele tem, como ele age?

Espera-se que o aluno identifique que quanto mais detalhes físicos e psicológicos houve nos trechos de descrição dos personagens, melhor consegue-se imaginar como ele realmente é.

2ª ETAPA: ORALIDADE E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Retome os passos dados pela turma em relação à construção de personagem. Ao contar a história, o narrador geralmente vai apresentando as personagens e, assim, o leitor se familiariza com elas, passando a entender como são, de onde vieram, o que pretendiam etc.

O narrador pode apresentar diretamente ao leitor as características da personagem ou deixar que o leitor as descubra por meio de pistas colocadas na narrativa.

Proponha apresentar duas personagens, por exemplo, do livro *Pedro e Tina: uma amizade muito especial* aos seus alunos e após leitura, faça algumas perguntas referente ao trecho lido.

Pedro e Tina

Cada vez que Pedro tentava desenhar uma linha, ela saía toda torta.

Quando todos à sua volta olhavam para cima, Pedro olhava para baixo.

Um dia, de manhã bem cedo, quando estava andando de costas contra o vento, Pedro deu um encontrão em Tina.

[...]

Stephen Michael King, *Pedro e Tina (uma amizade muito especial)*. Trad: Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque Book, 1999

Proponha perguntas motivadoras, como:

Após a leitura desse trecho, como você acha que é Pedro?

O narrador informou diretamente essa característica de Pedro ou você o imaginou assim?

Segundo o texto, "Pedro deu um encontrão em Tina". O que é encontrão nesse contexto?

Como você imagina que é, fisicamente, a personagem Tina?

Neste momento, anote na lousa (ou em um cartaz, conforme sua preferência ou as condições de sua escola) todas as descrições levantadas pelos alunos e entregue uma folha sulfite para que desenhem a personagem Tina conforme as características físicas relatadas pelos próprios alunos. Então, feitos os desenhos, proponha que os alunos compartilhem seus desenhos e verifiquem se todos os desenhos são semelhantes e estão de acordo com as características mencionadas por eles.

3ª ETAPA: ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA E PRODUÇÃO ESCRITA

Proponha, então, um novo desafio aos seus alunos: a brincadeira do "Adivinha quem é?". Escolha alguns dos personagens das aulas anteriores, imprima a imagem no tamanho de uma folha A4. Quando for mostrar à turma, esconda a imagem com uma folha em branco por cima e vá mostrando aos poucos a imagem, de modo que eles descubram quem é a personagem.

Então, entregue uma folha em branco e peça que os alunos registrem, por meio da escrita, o nome da personagem descoberta por eles.

Parte 1: Inicie a etapa lembrando a proposta da aula anterior. Então, diga-lhes que, para a brincadeira "Adivinha quem é" ser completa, eles devem escrever características físicas de uma personagem já conhecido. Então, os alunos devem trocar as descrições entre si, para que descubram os personagens que os colegas escolheram. Oriente que a resposta deverá ser registrada por meio da escrita e do desenho.

Parte 2: Assim que as características das personagens forem escritas pelos alunos, e antes de disponibilizar as quatro possibilidades de trabalho a seguir, será necessário realizar uma avaliação de sondagem da turma. Para tanto, sugerimos um ditado de três a cinco palavras da esfera das personagens, mas que ainda não tenham sido mencionadas nas aulas anteriores. É importante que haja equilíbrio entre palavras dissílabas e trissílabas. Por exemplo: Bela/Fera/ bruxa; princesa/patinho. Após identificar a hipótese de escrita de cada criança, é possível prosseguir para a Parte 3.

Parte 3: Considere o quadro abaixo para apoiar a condução da proposta. A intenção é apresentar uma mesma proposta em diferentes níveis de complexidade, apoiando, assim, o trabalho com turmas heterogêneas:

Indicada para alunos em hipóteses...	Proposta
- Pré-silábicas - Silábicas sem valor sonoro	A partir de uma folha previamente preparada com a lista das características e dos desenhos de diversos personagens, os alunos deverão escolher duas daquelas que pertencem à personagem que querem representar. Depois, devem copiar as características em sua folha e desenhar a personagem.
- Silábico com valor sonoro	A partir de uma folha previamente preparada com a lista das características e dos desenhos de diversos personagens, os alunos deverão escolher duas daquelas que pertencem à personagem que querem representar. Depois, devem copiar as características em sua folha e desenhar a personagem.
- Silábico-alfabética	Escrever quatro ou mais características, com apoio de letras móveis e pedir para que represente através de desenho.
- Alfabética	Escrever quatro ou mais características de uma personagem.

4ª ETAPA: ANÁLISE DE RESULTADOS

Esta etapa final da sequência de atividades consiste em analisar os resultados obtidos a partir da produção textual. Essa análise deve ser feita a partir da correção das manchetes produzidas ou de uma amostragem delas. Com base nos resultados obtidos, Professora, Professor, você pode retomar em sala de aula aspectos do estudo que não foram bem assimilados, direcionando um trabalho de revisão com a turma ou mesmo com estudantes específicos. Se desejar, com base nos resultados da análise, você pode solicitar reescrita do texto, estabelecendo pontos específicos que devem ser considerados nessa produção.

A fim de auxiliar nesse processo, disponibilizamos, a seguir, um exemplo de tabela analítica que pode ser utilizada para **avaliação** dos textos. Essas tabelas pretendem fornecer feedback formativo, por meio do processo avaliativo, e foram elaboradas a partir de orientações do material Avalia e Aprende – Avaliação Formativa, do Instituto Reúna.

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de Gênero e aspectos temáticos	Identificou as personagens caracterizadas pelo professor com poucos itens lidos por ele, fez o desenho da personagem com todas as características listadas coletivamente e escreveu características suficientes para que outro leitor pudesse correlacionar com a personagem descrita.	Identificou as personagens caracterizadas pelo professor com poucos itens lidos por ele, fez o desenho da personagem com algumas das características listadas coletivamente e escreveu até quatro características para que outro leitor pudesse correlacionar com a personagem escolhida na atividade, necessitando de pouca intervenção do professor.	Identificou as personagens caracterizadas pelo professor, mas precisou de mais detalhes além dos itens lidos por ele, fez o desenho da personagem com, no máximo, duas das características listadas coletivamente e escreveu até quatro características para que outro leitor pudesse correlacionar com a personagem escolhida na atividade, necessitando de intervenção do professor ou de materiais concretos como listas de palavras.	Identificou as personagens caracterizadas pelo professor, mas precisou de mais detalhes além dos itens lidos por ele, fez o desenho da personagem de forma aleatória, não se preocupando com as características listadas e escreveu até duas características para que outro leitor pudesse correlacionar com a personagem escolhida na atividade, necessitando de muita intervenção do professor e recursos concretos para tal, como letras móveis e lista de palavras.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de aspectos linguísticos	O estudante escreveu as características da personagem de forma autônoma e na hipótese de escrita alfabética, sem ou com poucos desvios na escrita. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "são três irmãos", pode ter cometido um desvio mínimo e escrito "sao tes irmãos".	O estudante escreveu as características da personagem de forma autônoma e na hipótese de escrita silábico-alfabética, sem ou com poucos desvios na escrita. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "são três irmãos", pode ter cometido desvios e escrito "çao 3 imao" ou "sau tei mão".	O estudante escreve utilizando a hipótese silábica com valor sonoro ou anteriores. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "são três irmãos", pode ter cometido desvios e escrito "çao 3 imao".	O estudante escreve empregando a hipótese pré-silábica (PS). Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "são três irmãos", escreve "mmn", "allan", "abc7", "oooo", ou utilizando-se de símbolos e recursos gráficos, entre outros.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

